

# Francisco Vargas - Dando a Mão Pra Mulherada

tom:

O maxixe de antigamente  
 Virou e mexeu em lambada  
 E hoje a nossa juventude  
 Recorda as eras passadas  
 Tem machista reclamando  
 Que essa dança é afrescalhada  
 E as mulheres mostram as calcinhas  
 E a censura não faz nada  
 Eu sou grosso e acho lindo  
 O embalo dessa piazada  
 Que reboleiam o sabugo  
 Inté altas madrugada  
 E durma com esse barulho  
 Sou muito macho e me orgulho  
 Dando a mão pra mulherada  
  
 E tem chifrudo reclamando  
 Que as mulheres são espertas  
 E Nós mulheres nascemos  
 Com a felicidade aberta  
 E as mulheres estão com tudo  
 E os homens não tão com nada  
 Pois o tal homem nasceu  
 Com a desgraça dependurada  
  
 Os antigos diz que as mulheres  
 Foi que inventaram a lambada  
 Maxixando em cabarés  
 Em bailes de cola atada  
 O que vi do bicho mulher  
 Eu não duvido mais nada  
 Tem mulher caminhoneira  
 E é a rainha da estrada  
 Tem mulheres taxistas  
 Mulher que estão na brigada  
 Tem mulheres inspetoras  
 Tem mulheres delegadas  
 E durma com esse barulho  
 Sou muito macho e me orgulho

Dando a mão pra mulherada  
  
 E tem chifrudo reclamando  
 Que as mulheres são espertas  
 E nós mulheres nascemos  
 Com a felicidade aberta  
 E as mulheres estão com tudo  
 E os homens não tão com nada  
 Pois o tal homem nasceu  
 Com a desgraça dependurada  
  
 Foi da costela de um homem  
 Que uma mulher foi gerada  
 Desde o princípio do mundo  
 Elas foram escravizada  
 O marido tratava a esposa  
 Como fosse uma empregada  
 E graça a lei feminista  
 Que a mulher foi libertada  
 Hoje tem mulher Prefeita  
 Ministras e Deputada  
 Senhoras Doutoradas Juíza  
 Condenam um homem sentada  
 E durma com esse barulho  
 Sou muito macho e me orgulho  
 Dando a mão pra mulherada  
  
 E tem chifrudo reclamando  
 Que as mulheres são espertas  
 E nós mulheres nascemos  
 Com a felicidade aberta  
 E as mulheres estão com tudo  
 E os homens não tão com nada  
 Pois o tal homem nasceu  
 Com a desgraça dependurada  
  
 Viva a Xuxa brasileira  
 Rainha da garotada  
 Salve a Princesa Isabel  
 Em nome da crioulada  
 Grande Anita Garibaldi  
 Foi pro museu sua espada

Cabo Toco e a Mariana <sup>G7</sup>  
 Na briga foram afamada <sup>C</sup>  
 Ou a tal de Zeca Cuiuda <sup>G7</sup>  
 Num facão foi respeitada <sup>C</sup>  
 Índios metidos a valente <sup>G7</sup>  
 Ela babou de lambada <sup>C</sup>  
 E durma com esse barulho <sup>C7</sup> <sup>C</sup>  
 Sou muito macho e me orgulho <sup>G7</sup>  
 Dando a mão pra mulherada <sup>C</sup>

E tem chifrudo reclamando <sup>G7</sup>  
 Que as mulheres são espertas <sup>C</sup>  
 E nós mulheres nascemos <sup>G7</sup>  
 Com a felicidade aberta <sup>C</sup>  
 E as mulheres estão com tudo <sup>G7</sup>  
 E os homens não tão com nada <sup>C</sup>  
 Pois o tal homem nasceu <sup>G7</sup>  
 Com a desgraça dependurada <sup>C</sup>  
 Que nem eu!

## Acordes

